O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500

Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 914 | 25 de agosto de 2016

Sindicato busca intermediação do governo; trabalhadores mantêm vigília na Keiper

Página 3

Em assembleia nesta quarta-feira, dia 24, os trabalhadores da Keiper decidiram permanecer em vigília até que se chegue a uma solução para o impasse

O que rola nas fábricas

| Ferkoda |

Foi aprovada PLR após rejeição da 1ª proposta Página 4

| Usinagem Irmãos Belliero |

Trabalhadores conquistam 40 horas sem redução salarial Página 4

Olimpíada é o Brasil que dá certo

Página 2

Foto: Ricardo Stuckert/CBF

Olimpíada é o Brasil que dá certo

Do dia 5 ao dia 21 de agosto, bilhões de pessoas ao redor do mundo voltaram sua atenção à Olimpíada Rio-2016. E o que viram nesses 17 dias encantou a imensa maioria, como mostra a repercussão no Brasil e lá fora. Da hospitalidade dos cariocas à organização do evento, os jogos foram um sucesso, e parte da mídia teve de se render diante da evidência do que os brasileiros são capazes de fazer.

Voltando no tempo, o planejamento começou antes mesmo de o Brasil ser escolhido para sediar a primeira Olimpíada na América do Sul. Já pensando no futuro, o então presidente Lula criou o Bolsa Atleta em 2005, quatro anos antes de vir a confirmação da realização do Rio-2016.

De lá para cá, na medida em que a Olimpíada foi se aproximando, foram aumentando as previsões catastróficas de que os jogos seriam um fracasso; que as obras não seriam concluídas a tempo; que a violência afastaria os turistas; que o Zika colocaria os atletas em risco; que o sistema de transporte não daria conta. Até o terrorismo internacional entrou na jogada às vésperas dos jogos, mesmo o Brasil não tendo nenhum histórico nesse sentido.

Bastaram os primeiros movimentos da Olimpíada para calar os pessimistas de plantão. A abertura foi de uma beleza incrível. E quando as competições começaram, o Brasil e o mundo conheceram histórias humanas como a da judoca Rafaela Silva (ouro), do saltador com vara Thiago Braz (ouro), dos ginastas Diego Hypolito e Arthur Zanetti (ambos do ABC e medalhas de prata), dos canoístas Isaquias Queiroz (2 pratas e 1 bronze) e Erlon de Souza (1 prata), do boxeador Robson Conceição (ouro) e do Maicon Siqueira do taekwondô (bronze)..

Só a revelação desses talentos, antes anônimos, valeu cada centavo gasto com incentivos como Bolsa Atleta, Bolsa Pódio e Programa Atletas de Alto Rendimento, estes dois últimos criados no governo Dilma. O pulo do gato desses programas é que, como no Bolsa Família, o dinheiro vai direto ao atleta, sem atravessadores. Com remuneração mensal garantida, eles podem ser atletas em tempo integral.

E o Brasil conquistou um recorde de 19 medalhas (7 ouros, 6 pratas e 6 bronzes), duas a mais que em Londres-2012, mas deu um salto e tanto em qualidade: ficou em 22º há quatro anos e 13º na classificação geral do Rio-2016.

Não é por acaso que os atletas já estão preocupados com a continuidade desses programas de incentivo ao esporte, se o governo provisório de Michel Temer vier a assumir definitivamente, com aprovação do impeachment da presidenta afastada Dilma Rousseff no Senado.

País não é republiqueta. Quem menosprezou o Brasil e os brasileiros quebrou a cara. Que o digam os quatro nadadores americanos, com Ryan Lochte à frente, que inventaram um assalto para tentar abafar uma noitada agitada. Desmascarados, tiveram de se retratar e pedir desculpas. No Brasil, a trapaça saiu barato, mas Lochte perdeu todos seus patrocinadores, de alguns milhões de dólares.

Legados. Ao lado de mudanças palpáveis como a revitalização da antes degradada zona do porto e a modernização do transporte coletivo, o turismo, certamente, é uma das áreas que colherão muitos frutos devido à Olimpíada. Nada menos que 87,7% dos turistas estrangeiros responderam que pretendem voltar ao Rio de Janeiro. A beleza natural incomparável e a hospitalidade são as razões do encantamento.

Na olimpíada, mais uma vez foram os brasileiros que fizeram a diferença, com a força dos milhares de trabalhadores que tocaram as obras, a animação do público e o atendimento prestativo dos voluntários e da população. Valeu a ousadia visionária do Lula que apostou no esporte para mostrar ao mundo o Brasil que dá certo.

Cícero Martinha
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Foto: Francisco Medeiros/ME

Martine Grael e Kahena , medalhistas de ouro na vela, na classe 49er FX

Foto: Roberto Castro/ Brasil2016

Ginástica artística masculina- Prata de Diego Hypolito e bronze de Arthur Nory no solo

Foto: Brasil2016

Isaquias Queiroz e Erlon durante disputa na canoagem dupla 1000m, na Lagoa Rodrigo de Freitas

Foto: Célio Messias/ Inovafoto/ CBV

Volêi de Praia Feminino – Final – Agatha e Bárbara perdem para dupla alemã e ficam com a prata

Foto: Francisco Medeiros/ ME

Thiago Braz, medalhista de ouro no salto em altura

Foto: Francisco Medeiros/ ME

Arthur Zanetti, medalhista olímpico na ginástica artística

Foto: Francisco Medeiros/ ME

Poliana Okimoto, medalhista olímpica na maratona aquática

Foto: Francisco Medeiros/ ME

Maicon Siqueira, medalhista de bronze no Taekowndô

| Keiper |

Sindicato busca intermediação do governo; trabalhadores mantêm vigília

O diretor do Sindicato Adilson Torres, o Sapão, reuniu-se com o ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira, na sexta-feira, dia 19, em São Bernardo, para pedir a ele uma intermediação, com o intuito de buscar uma solução para a situação dos 800 trabalhadores da Keiper, dos quais 400 em Sertãozinho, que estão com seus empregos ameaçados desde que a Volkswagen anunciou o rompimento do contrato que mantinha com a Keiper.

Na ocasião, o ministro designou o superintendente Regional do Trabalho e Emprego, Eduardo Anastasi, para convocar uma reunião de conciliação, que foi realizada nesta terça, dia 23, com a participação de representantes da Volks; da Keiper; dos Sindicatos dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, de São Paulo e de Sorocaba, e da comissão dos trabalhadores.

Diante da posição irredutível da Volks de não negociar qualquer alternativa ao rompimento do contrato, o superintendente se propôs a convocar uma nova reunião de conciliação, desta vez com a participação do Ministério Público do Trabalho. A data não foi definida ainda.

Diretor Adilson Torres, o Sapão, em reunião com o ministro Ronaldo Nogueira

Foi durante a reunião de terça que chegou a informação de que a Volks havia conseguido uma nova liminar para retirar o ferramental que está na Keiper.

Diante dessa situação, o Sindicato realizou uma assembleia na noite de terça e outra na tarde desta quarta, dia 24, para discutir os encaminhamentos com os trabalhadores, que decidiram manter a vigília até a solução do impasse.

A partir da esquerda: as companheiras Marília, Viviane, Zumira, Cristina, Adriana, Delma, Simone, Michele e Ana

Trabalhadoras se veem tolhidas de planejar o futuro

As mães trabalhadoras da Keiper relatam seus dramas diante da incerteza que vivem, com seus empregos sob risco iminente. Algumas levam seus filhos às assembleias porque não têm com quem deixá-los e sabem da importância de participar das ações do Sindicato.

Além das incertezas do dia a dia que dificultam o planejamento para o futuro, as preocupações delas são com a festa do primeiro aniversário do filho, com a escola das crianças, com o presente do Dia da Criança que se aproxima ou com as férias do fim do ano.

No caso da companheira Ana, a situação é mais dramática ainda. O marido dela também trabalha na Keiper, e o casal tem três filhos.

| Adriatic |

PLR é atrelada a metas

Em assembleia realizada nesta segunda, dia 22, os trabalhadores da Adriatic aprovaram a proposta da PLR-2016, no valor total de R$ 1.000,00. O valor será pago em duas parcelas iguais de R$ 500,00, sendo a primeira no dia 15 de setembro e a segunda no dia 15 de março de 2017, atrelada a metas de absenteísmo, produtividade e nível de serviço, informa o diretor Aldo.

| Mec-Q |

Assembleia será nesta sexta, dia 26

Na próxima sexta-feira, dia 26, às 15h30, o Sindicato vai realizar uma assembleia com os trabalhadores da Mec-Q para colocar em votação a proposta da PLR-2016 e discutir questões internas, informa o diretor Aldo.

Gaspec/Ferramentaria Gaspec

Os novos cipeiros da Ferramentaria Gaspec

Confira os novos cipeiros

Os trabalhadores da Ferramentaria Gaspec e Gaspec elegeram a Cipa, gestão 2016/2017, em eleição realizada no dia 11 de agosto. A diretora Viviane informa que na Ferramentaria Gaspec são os seguintes os eleitos: titulares - Celso Luis Froner e Paulo Adriano da Mata; suplentes - Murilo Cristani Salvalaio e Ricardo de Rossi Rossetti. Na Gaspec, João Batista Neves é o titular e José Pereira dos Santos, o suplente.

| Eleições da CIPA |

Omega Ind. Mecânica de Precisão
Eleição: 29/8/2016

Finamac Arpifrio
Eleição: 2/9/2016 das 8h às 9h30

Madope
Inscrições: 8/8 a 25/8/2016
Eleição: 5/9/2016 às 9h

Over Design
Inscrições: 11/8 a 25/8/2016
Eleição: 6/9/2016

Usifine
Inscrições: 15/8 a 30/8/2016
Eleição: 9/9/2016 às 13h30

Mult Fabric Ind. e Com. de Escadas
Inscrições: 22/8 a 6/9/2016
Eleição: 12/9/2016, às 16h

Mauá Beneficiamento de Peças
Inscrições: 17/8 a 1/9/2016
Eleição: 13/9/2016

Delta MMM
Inscrição: 24/8 a 8/9/2016
Eleição: 21/9/2016

Refriac
Inscrições: 1/9 a 16/9/2016
Eleição: 28/9/2016 às 15h

Atendimento do médico do trabalho

Desde o dia 19 de agosto, Dr. Tarcísio Almeida, médico do trabalho do Sindicato, passou a atender os trabalhadores somente na sede em Santo André (Rua Gertrudes de Lima, 202, Centro). As consultas, às sextas-feiras, devem ser agendadas pelo telefone (11) 4993-8999 ramal 243.

O que rola nas fábricas

| Ferkoda |

Foi aprovada PLR após rejeição da 1ª proposta

Depois de rejeitarem a primeira proposta da PLR-2016, os companheiros da Ferkoda aprovaram o acordo em assembleia realizada no dia 19 de agosto, informa o diretor Tiririca. O valor é igual ao do ano passado e será pago em duas parcelas, sendo a primeira nesta quinta-feira, dia 25, e a segunda no dia 30 de novembro.

Diretores Tiririca, Geovane e Zoião em assembleia com os companheiros da Ferkoda

Usinagem Irmãos Belliero

Diretor Tarzan com os companheiros da Irmãos Belliero

Trabalhadores conquistam 40 horas sem redução salarial

Os companheiros da Usinagem Irmãos Belliero já cumprem jornada de 40 horas semanais desde esta segunda, dia 22, sem a redução salarial. Antes, trabalhavam 44 horas semanais. Com a nova jornada, foi criado o segundo turno. Esta conquista é uma das principais bandeiras de luta da classe trabalhadora (leia matéria abaixo).

Conforme acordo aprovado em assembleia realizada no dia 18 de agosto, o primeiro turno vai das 5h às 14h e o segundo, da 14h às 23h, ambos os turnos com uma hora de refeição e sábados livres, informa o diretor Tarzan. Com a jornada reduzida e a criação do segundo turno, devem ser criados novos postos de trabalho.

"Com a redução da jornada, os trabalhadores ganham em qualidade de vida, podendo conviver mais com sua família e desfrutar momentos de lazer, além de poder investir em sua qualificação", diz Cícero Martinha, presidente do Sindicato.

PLR-2016. A negociação da PLR-2016 será retomada na segunda quinzena de setembro.

Sindicato foi pioneiro na luta por 40 horas

O Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá foi pioneiro na luta por 40 horas semanais, sem redução salarial. Logo, essa bandeira ganhou adesão em todo o país, culminando com a redução da jornada de 48 para 44 horas na Constituição de 1988. Desde então, jornada de 40 horas sem redução salarial é uma das principais bandeiras de luta da classe trabalhadora.

Projetos. No Congresso Nacional há projetos que propõem jornada de 40 horas. Desde 1995, a PEC 231 (Proposta de Emenda à Constituição) tramita na Câmara dos Deputados e já poderia ter sido aprovada no plenário desde 2009. A PEC 85/2015 está na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado.

Insanidade patronal. Recentemente, Robson Braga, presidente da CNI (Confederação Nacional da Indústria), revoltou os trabalhadores, ao falar em jornada de 80 horas semanais. Depois corrigiu para 65 horas, ainda assim seria a volta aos tempos da Revolução industrial, no século 19, quando os trabalhadores cumpriam jornada draconiana de até 18 horas.

Esportes

Domingo terá final de dois campeonatos

O Estádio Municipal Bruno José Daniel vai sediar no domingo, dia 28, a decisão de dois campeonatos organizados pela Liga Santoandreense de Futebol Amador: o Campeonato Star e o Campeonato da 1ª Divisão.

Durante as Olimpíadas, o estádio ficou à disposição para treinamento das seleções participantes dos jogos, por isso a decisão dos campeões foi adiada para o próximo domingo.

Data: 28 de agosto, domingo
Horário: 9h - Final do Campeonato Star – Ourinhos x Ipanema
11h - Final do Campeonato da 1ª Divisão – Guaraciaba x Vila Sá
Local: Estádio Municipal Bruno José Daniel - Rua 24 de Maio, Bairro Silveira, Santo André

INSS paga metade do 13º a partir desta quinta

Os aposentados e pensionistas do INSS (Instituto Nacional de Seguro Social) começam a receber metade do 13º a partir desta quinta, dia 25, quando se inicia o pagamento dos benefícios de agosto. O calendário para o depósito do benefício de agosto e metade do abono vai até o dia 8 de setembro.

A segunda parcela do abono será creditada na folha de novembro com o desconto do Imposto de Renda, se houver. O pagamento será no período de 24 de novembro a 7 de dezembro.

Tem direito ao 13º quem, durante o ano, recebeu benefício previdenciário como aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-acidente, auxílio-reclusão ou salário-maternidade. No caso de auxílio-doença e salário-maternidade, o valor do abono anual será proporcional ao período recebido.

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Presidente: Cícero Martinha **Diretor responsável:** Osmar Cesar Fernandes **Jornalista responsável:** Marina Takiishi MTb 13.404
Fotos: Rossini Handley **Projeto gráfico e ilustrações:** Rodrigo da Cunha Lima